**Ata da trigésima nona reunião ordinária do segundo período da terceira sessão Legislativa da Câmara Municipal de Santana do Deserto,** realizada aos quatorzes dias do mês de dezembro de dois mil e sete, às dezenove horas. Vereadores presentes: Presidente Darci Itaboraí, Vice Presidente Carlos Fernandes de Souza, Secretário Sebastião da Costa Rodrigues, e os Edis Carlos Henrique de Carvalho, Luiz Carlos Florentino de Souza, Paulo Sérgio Lopes, Pedro Paulo Schuchter, Valdevino da Silva Mariano e Wálace Sebastião Vasconcelos Leite, O Sr. Presidente após verificar a existência de número regimental declarou aberta a sessão, solicitando ao Sr. Secretário que fizesse a leitura da Ata da Trigésima Oitava Reunião Ordinária, ocorrida no dia onze de dezembro. Após a leitura da Ata o Vereador Pedro Paulo solicitou uma correção na Ata, feita a correção solicitada a Ata foi colocada em discussão, sendo aprovada por unanimidade. Leitura do Expediente: Oficio do Ministério da Educação informando a liberação de recursos ao Município. Convite de formatura dos alunos da Escola Municipal Juscelino Kubitschek e da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro, de Matias Barbosa, e inauguração da Quadra poliesportiva Apresentação do Relatório dos membros da Comissão de Obras e Serviços Públicos referente a visita ao Prédio da municipalidade, situado a Rua Candido Ferreira, s/nº, sendo o referido relatório motivado pelo Laudo do Arquiteto, Sr. Júlio César Teixeira da Silva, e pelo oficio PMSD 059/2007, onde o Sr. Prefeito informa que comunica ao COMDEC Municipal. Leitura do Projeto de Lei 003/2006, de autoria do Vereador Darci Itaboraí, que dá nome de Rua Mauro Granzinolli no Loteamento Sitio Liberdade. Ordem do dia: O Sr. Presidente fez a leitura do Projeto de Lei 017/2007, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2008. Após a leitura do Projeto o Sr. Presidente disse que se algum Vereador quiser apresentar alguma proposta deverá fazê-la agora, como não houve manifestação neste sentido, o Sr. Presidente colocou em segundo turno de discussão o Projeto 017/2007. Na fase de discussão o Vereador Pedro Paulo Schuchter disse que vai votar contra o orçamento e que as mudanças dos Vereadores são absurdas, inclusive o orçamento de a Câmara passar de R$180.000,00 (Cento e oitenta mil reais), para R$270.000,00 (Duzentos e setenta mil reais), e que o crédito suplementar de 1% (um por cento), e muito pouco o que dificulta as obras. O Sr. Presidente esclareceu ao nobre Vereador Pedro Paulo que as obras previstas no orçamento com as dotações estabelecidas serão realizadas sem que a administração tenha dificuldade alguma, e que todas as metas previstas no orçamento se executadas e quando necessário suplementar uma dotação além do previsto o Poder Legislativo certamente irá ser favorável. O Vereador Luiz Carlos Florentino de Souza disse que a emenda que a Comissão fez retirando do orçamento do Gabinete do Prefeito uma parcela de recursos que foi uma parte para recompor o Orçamento do Poder Legislativo, alterada pelo executivo, e outras parcelas que foram distribuídas em dotações do orçamento do Município proporcionando maiores recursos para o atendimento à população. Prosseguindo o Vereador disse que a suplementação que for necessária para fazer obras o vereador não votará contra. Ao término da discussão o Sr. Presidente colocou em segundo turno de votação o Projeto de Lei 017/2007, em votação nominal. Votaram a favor do Projeto 017/2007 os Vereadores Carlos Fernandes de Souza, Valdevino da Silva Mariano, Luiz Carlos Florentino de Souza e Sebastião da Costa Rodrigues. Votaram contra o Projeto os Vereadores Wálace Sebastião Vasconcelos Leite, Carlos Henrique de Carvalho e Pedro Paulo Schuchter; o Vereador Paulo Sérgio Lopes optou por abster-se. O Sr. Presidente declarou então aprovado em segundo turno o Projeto de Lei 017/2007, por decisão da maioria dos Vereadores. O Vereador Darci Itaboraí falou ao plenário que era lamentável que três Vereadores votassem contra o Orçamento do Município, porque o Orçamento e a Lei que determina onde deveram ser gastos os recursos do Município nos setores de saúde, obras, educação, serviço social, habitação, urbanismo, enfim toda a Gestão Administrativa do Município, e que seria um desastre o Município não ter sua peça Orçamentária aprovada só porque desagradou a alguns Vereadores. Disse também, que os Vereadores que votaram contra o Orçamento votaram contra todas as possíveis realizações incluídas no referido, que são de grande necessidade e importância para a população santanense, porque foram colocadas no Orçamento pelo Prefeito Municipal. Em seguida o Sr. Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente Carlos Fernandes de Souza, que apresentou ao plenário o Projeto de Lei 003/2006, de autoria do Vereador Darci Itaboraí, que dá nome de Rua Mauro Granzinolli, na sede do Município. O Sr. Presidente Carlos Fernandes de Souza, solicitou a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, parecer ao Projeto. A Comissão por todos os seus membros emitiu parecer favorável. O Sr. Presidente colocou em discussão o Projeto. O Vereador Darci Itaboraí, autor do Projeto, enaltecem a pessoa que foi o Sr. Mauro Granzinolli, e solicitou o apoio dos Vereadores quanto a aprovação do Projeto. Colocado em votação o Projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr Presidente Darci Itaboraí reassumiu a Presidência, e colocou a apreciação do plenário o Relatório da Comissão de Obras e Serviços Públicos, tendo como Relator o Vereador Sebastião da Costa Rodrigues, e Presidente o Vereador Carlos Fernandes de Souza que assinaram o presente Relatório. O Vereador membro Pedro Paulo Schuchter não quis assinar o Relatório. Colocado em votação o Relatório dos membros da Comissão de Obras referente à vistoria realizada no prédio pública, situado a Rua Candido Ferreira, s/nº, obteve o Relatório a seguinte votação nominal. Votaram a favor quatro Vereadores, Carlo Fernandes de Souza, Valdevino da Silva Mariano, Luiz Carlo Florentino de Souza e Sebastião da Costa Rodrigues. Votara contra três Vereadores, Wálace Sebastião Vasconcelos Leite Carlos Henrique de Carvalho e Pedro Paulo Schuchter. O Vereado Paulo Sérgio Lopes absteve-se de votar por não ter visitado o Prédio. Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra livre. O Vereador Luiz Carlos Florentino de Souza fez a leitura de Oficio resposta do Sr. Prefeito referente a Licitação de Caminhões feita pelo Município, disse que tem caminhão recebendo duzentos reais por dia de trabalho, e que tem caminhão que recebe quase quinhentos reais por dia, e disse também, que a Prefeitura fez licitação e fica com um caminhão azul marca Ford parado no galpão, e que tem um motorista também, parado no galpão a muito tempo. O Vereador Luiz Carlos Florentino de Souza leu também ao plenário, resposta do Sr. Prefeito com referência a gastos do Município com táxi, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2007, ao ler o valor pago ao taxista Carlos Henrique de Carvalho Júnior, o Vereador Luiz Carlos Florentino comunicou ao plenário que ao mostrar na Secretaria da Câmara antes da reunião, a relação de gastos ao Vereador Carlos Henrique de Carvalho, o Vereador ficou nervoso pediu cópia da relação dizendo isso é falso, não foi pago nada disso, quero uma cópia desse papel", prosseguindo o Vereador Luiz Carlos Florentino de Souza perguntou aos Vereadores Presidente Darci Itaboraí Vice Presidente Carlos Fernandes de Souza, que estavam presentes na sala da Secretaria da Câmara, que viram e ouviram as palavras do Vereador Carlos Henrique de Carvalho. O Sr. Presidente disse que realmente ocorreu o fato narrado pelo Vereador Luiz Carlos Florentino de Souza. O Vereador Carlos Fernandes de Souza disse que também estava presente e que o fato narrado pelo Vereador Luiz Carlos Florentino realmente aconteceu. O Vereador Carlos Henrique de Carvalho discordou dizendo que não havia falado, e tirou do bolso um papel que disse ser prova de ocorrência no passado, mas não quis mostrar a Mesa Diretora, estando o Vereador Carlos Henrique de Carvalho muito nervoso, dizendo que o Vereador Luiz Carlos Florentino estava com maldade com ele e levantou-se dizendo que iria embora. O Sr. Presidente disse ao Vereador Carlos Henrique de Carvalho que permanecesse no plenário, e pediu a Comissão de Educação, Saúde e Assistência que fizesse uma apuração dos fatos narrados pelo Vereador Luiz Carlos Florentino de Souza, bem como ouvisse o Vereador Carlos Henrique de Carvalho com referência ao papel que mostrou ao plenário, mas sem que alguém tivesse acesso ao mesmo, porque o Vereador o guardou imediatamente. O Sr. Presidente solicitou que a Comissão competente tome as medidas cabíveis e que faça um relatório. Em seguida desejou boas festas a todos e disse que a próxima reunião extraordinária esta marcada para o dia vinte de Dezembro, às dezenove horas, para receber o Sr. Prefeito Municipal. E para constar lavrou-se a presente Ata que se aceita será por todos assinada. Foi pedida uma correção na Ata pelo Vereador Paulo Sérgio Lopes, que não se absteve, mas que votou contrário ao Projeto de Lei 017/2007, sendo assim, contando o Projeto com quatro votos favoráveis e quatro votos contrários o Sr. Presidente votou favorável ao Projeto, assim desempatando-o. Sendo o referido Projeto aprovado em segundo turno com cinco votos favoráveis e quatro votos contrários. E para constar lavrou-se a presente correção à Ata, que se esta será por todos assinada.